



6 rue Alphonse Rio • 56100 Lorient  
+33 297 83 11 69 • info@cc-sud.eu  
www.cc-sud.eu

## **PARECER 132<sup>1</sup> SOBRE AS POSSIBILIDADES DE PESCA DA SARDINHA IBÉRICA**

### Introdução

A unidade populacional da sardinha nas zonas VIIIc e IXa tem uma importância estratégica para as pescas de Portugal e de Espanha, cuja sustentabilidade ambiental, económica e social é necessário assegurar. Para atingir este objetivo, e com a apresentação do Plano Plurianual de Gestão e Recuperação da Sardinha Ibérica (2018-2023), os governos dos dois países ibéricos demonstraram a sua vontade em colocar em prática uma gestão sustentável e responsável do stock da sardinha ibérica nas zonas VIIIc e IXa, mantendo a atividade da pesca em níveis acentuadamente cautelosos e visando a progressiva recuperação do recurso até 2023. Os membros do CC SUL, quer sejam representantes do setor ou das ONG também têm trabalhado nesta temática nos últimos 10 anos, procurando propor medidas de gestão adequadas.

As campanhas científicas realizadas no ano de 2018 pelo Instituto Espanhol de Oceanografia (IEO) e pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), apresentam evoluções positivas nos resultados das suas avaliações, que abrangeram, em vários momentos do ano, a totalidade das águas ibero-atlânticas (Anexo 1).

Finalmente, a 14 de maio de 2019 o ICES publicou o Relatório Final do *Workshop on the Iberian Sardine Management and Recovery Plan* (Lisboa 1 a 5 Abril de 2019) e em 29 de maio o subsequente parecer denominado “*Request from Portugal and Spain to evaluate a management and recovery plan for the Iberian sardine stock (divisions 8.c and 9.a)*”

### Análise

Os membros do CC SUL estão surpreendidos e interrogam-se sobre as enormes divergências expressadas nos dois documentos publicados no passado mês de maio

---

<sup>1</sup> Este parecer tem uma posição minoritária de ONGs do CC Sul





6 rue Alphonse Rio • 56100 Lorient  
+33 297 83 11 69 • info@cc-sud.eu  
www.cc-sud.eu

pelo ICES (WKSARMP e Parecer) (Ver anexo 2) Colocam as suas maiores reservas à declaração de que o stock da sardinha ibérica está num estado de baixa produtividade, afirmação esta que não tinha obtido nenhuma validação científica no workshop WKSARMP.

O CC SUL concorda com a principal conclusão científica do workshop do ICES que a regra de exploração HCR6, , é a regra de exploração que representa o melhor compromisso entre cumprir o objetivo de recuperação do Plano de Gestão e Recuperação da Sardinha Ibérica, o critério de precaução do ICES a longo prazo e a manutenção da atividade da pesca.

Além disso, os resultados apresentados pelo IEO e pelo IPMA fornecem evidências concretas e encorajadoras que não foram consideradas nas estimativas do ICES por não estarem ainda consolidados.

### Propostas

O CC SUL manifesta a sua confiança na capacidade do Plano Plurianual de Gestão e Recuperação da Sardinha Ibérica poder garantir a recuperação do stock ibérico de sardinha até 2023, confiança que foi reforçada pela boa qualidade dos dados científicos obtidos em 2018.

O CC SUL propõe que as possibilidades definitivas de pesca para o ano de 2019 sejam calculadas em função dos resultados das campanhas científicas realizadas em 2019 e da regra de exploração HCR6, devidamente reconhecida pelo workshop do ICES, que inclui uma mortalidade por pesca substancialmente inferior à mortalidade Fmsy.



6 rue Alphonse Rio • 56100 Lorient  
+33 297 83 11 69 • info@cc-sud.eu  
www.cc-sud.eu

## **PARECER MINORITÁRIO DAS ONGs AMBIENTAIS DO CC SUL<sup>2</sup>**

Apesar de não se quererem opor às recomendações do CIEM, os Membros das ONGs gostariam que fossem envidados esforços para reforçar as capacidades financeiras, humanas e institucionais das instituições científicas nacionais de Portugal e de Espanha, com vista a melhorar as suas capacidades de recolha e tratamento dos dados científicos suscetíveis de servir os interesses da gestão da pesca.

As ONGs partilham a opinião segundo a qual as partes interessadas e os gestores deveriam basear-se nos melhores dados científicos disponibilizados e confiar plenamente nos dados científicos produzidos tanto pela IPMA e o IEO, como nos pareceres publicados pelo CIEM.

Mas, a seu ver, é óbvio que a unidade populacional de sardinha se encontra numa situação extremamente crítica, pelo que exigem um plano de reconstituição eficaz, tendo em conta a importância socioeconómica desta unidade populacional para Portugal e Espanha. De facto, as ONGs do CC Sul têm certas reservas relativamente ao plano de reconstituição proposto por Portugal e Espanha e julgam-no incompatível com o objetivo da Política Comum da Pesca (PCP) de pescar segundo níveis sustentáveis até 2020. As ONGs consideram que o referido plano não permitirá uma reconstituição total da pescaria.

A incerteza no que respeita aos dados científicos decorrentes de uma unidade populacional tão reduzida não deveria ser utilizada para defender um aumento das quotas de pesca. Pelo contrário, a incerteza associada ao modo como as alterações climáticas, a poluição e outros fatores externos afetam a pescaria deveria aumentar a precaução no estabelecimento das medidas de gestão.

Para além disso, segundo as ONGs, é urgente tomar medidas que facilitem a diversificação das atividades deste setor: Quer com atividades com menor impacto ambiental, quer diversificando as capturas - o que requererá o incentivo ao consumo de outras espécies de pequenos pelágicos. Além do mais, com vista a limitar o impacto socioeconómico da redução das capturas, deve ser procurada uma melhor valorização

<sup>2</sup> OCEANA, SCIAENA, SEAS AT RISK, ECOLOGISTAS EN ACCION



6 rue Alphonse Rio • 56100 Lorient  
+33 297 83 11 69 • info@cc-sud.eu  
www.cc-sud.eu

da sardinha, podendo, por exemplo, um sistema de rotulagem local destacar as vantagens da sardinha ibérica.

## ANEXOS

### Anexo 1 : Resultados das campanhas científicas nacionais.

CAMPANHAS CIENTÍFICAS	Datas de realização (2018)	Entidade responsável	Indicador de sardinha	Toneladas avaliadas na campanha de ....		Evolução percentual 2017/2018
				2017	2018	
<b>PELACUS 2018</b>	25 março a 18 de abril	Instituto Espanhol de Oceanografia	<b>Biomassa com mais de um ano</b>	<b>23 997</b>	<b>56 036</b>	<b>134%</b>
<b>PELAGO 2018</b>	26 de abril a 1 junho	Instituto Português do Mar e da Atmosfera	<b>Biomassa com mais de um ano</b>	<b>79 854</b>	<b>124 106</b>	<b>55%</b>
			<b>Biomassa da classe zero</b>	<b>1 130</b>	<b>47 872</b>	<b>4136%</b>
<b>ECOCADIZ 2018</b>	31 julho a 13 agosto	Instituto Espanhol de Oceanografia	<b>Biomassa total</b>	<b>11 053</b>	<b>114 631</b>	<b>937%</b>





6 rue Alphonse Rio • 56100 Lorient  
 +33 297 83 11 69 • info@cc-sud.eu  
 www.cc-sud.eu

## Anexo 2 : comparação da recomendação do ICES e dos elementos do WKSARMP

Assunto	Workshop WKSARMP do ICES	Parecer do ICES
Nível de produtividade do stock ibérico de sardinha	<p>"Não há evidências para indicar que o cenário de média produtividade não se aplica à situação atual do stock de sardinha".</p> <p>"O atual e o futuro nível da produtividade da sardinha é desconhecido e os quatro cenários descritos (Médio, Baixo, Baixo-a-Médio e Baixo-médio) devem ser considerados como prováveis níveis de produtividade do stock de sardinha."</p> <p>"A possibilidade de enfrentar um regime de baixa produtividade de sardinha de duração desconhecida não pode ser descartada".</p>	O ICES considera que o stock ibérico da sardinha está num regime de baixa produtividade desde 2006
Pontos Biológicos de Referência	<p>Nas conclusões do encontro preparatório realizado no dia 5 de dezembro de 2018, que teve como único ponto da ordem de trabalhos o tema dos Pontos Biológicos de Referência, pode ler-se:  <b>O grupo considerou que, com uma série tão curta de dados (2006-2017), não é possível estimar PBRs de confiança</b></p> <p>No decorrer do encontro preparatório realizado por video conferência no dia 1 de Março de 2019, no ponto da Ordem de Trabalhos sobre PBRs, é apresentada a seguinte decisão:  <b>Não existem evidências para recalculer o atual blim</b></p>	Assume que recalculou os PBRs, com base na série de dados 2006-2017, que é considerada como representativa do estado de baixa produtividade do stock de sardinha
Diversas Regras de exploração	<p>No decorrer do workshop, foram testadas, em simulação, regras de exploração alternativas às apresentadas no pedido (<b>HCR1 e HCR2</b>), correspondendo também a uma produtividade média do stock, mas com pontos de referência de pesca mais baixos, <b>HCR5</b> (Flow = 0,083 e Ftgt = 0,10) e <b>HCR6</b> (Flow = 0,071 e Ftgt = 0,10).</p> <p>Dada a incerteza sobre o cenário real da produtividade do recrutamento, duas outras regras de exploração foram definidas de acordo com um cenário de baixa produtividade permanente, <b>HCR3</b> (Fluxo = 0,027, Ftgt = 0,032, Blow = 112,9 th, 80% Blim_low = 157,0 th t) e <b>HCR4</b> (Flow = 0,023, Ftgt = 0,032, Blow = 112,9 th, Blim_low = 196,3 th). Finalmente, uma regra de não pesca, <b>HCR7</b>, também foi considerada.</p>	<p>O parecer do ICES apenas faz referência a quatro regras de exploração:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. A Regra inicial do Plano de Gestão (<b>HCR1</b>)</li> <li>. A Regra variante (<b>HCR2</b>)</li> <li>. As regras associadas a um permanente regime de baixa produtividade (<b>HCR3 e HCR4</b>)</li> </ul>
Regra de exploração 6 HCR6	<b>A regra HCR6 é apresentada como a regra de exploração que representa o melhor compromisso entre cumprir o objetivo de recuperação do Plano de Gestão e Recuperação da Sardinha Ibérica, o critério de precaução do ICES a longo prazo e a manutenção da atividade da pesca.</b>	O parecer do ICES ignora por completo a principal conclusão do Workshop WKSARMP, omitindo na totalidade a existência da <b>HCR6</b>





6 rue Alphonse Rio • 56100 Lorient  
+33 297 83 11 69 • info@cc-sud.eu  
www.cc-sud.eu

## **Bibliografia**

### **Plano Plurianual de Gestão e Recuperação da Sardinha Ibérica (2018-2023)**

<https://anopcerco.files.wordpress.com/2019/06/201801-sardinha-plano-de-gestao-final.pdf>

### **Relatório Final - ICES Workshop on the Iberian Sardine Management and Recovery Plan**

[http://www.ices.dk/sites/pub/Publication%20Reports/Expert%20Group%20Report/Fisheries%20Resources%20Steering%20Group/2019/WKSARMP/wksarmp\\_2019.pdf](http://www.ices.dk/sites/pub/Publication%20Reports/Expert%20Group%20Report/Fisheries%20Resources%20Steering%20Group/2019/WKSARMP/wksarmp_2019.pdf)

### **Parecer do ICES - Request from Portugal and Spain to evaluate a management and recovery plan for the Iberian sardine stock (divisions 8.c and 9.a)**

[http://www.ices.dk/sites/pub/Publication%20Reports/Advice/2019/Special\\_Requests/porsp.2019.10.pdf](http://www.ices.dk/sites/pub/Publication%20Reports/Advice/2019/Special_Requests/porsp.2019.10.pdf)

### **Relatório da campanha científica PELACUS 2018, (a partir da página 530):**

[http://www.ices.dk/sites/pub/Publication%20Reports/Expert%20Group%20Report/acom/2018/WGHANSA/01\\_Report%20of%20the%20WG%20on%20Southern%20Horse%20Mackerel,%20Anchovy%20and%20Sardine%20-%20WGHANSA%202018.pdf](http://www.ices.dk/sites/pub/Publication%20Reports/Expert%20Group%20Report/acom/2018/WGHANSA/01_Report%20of%20the%20WG%20on%20Southern%20Horse%20Mackerel,%20Anchovy%20and%20Sardine%20-%20WGHANSA%202018.pdf)

### **Relatório da campanha científica ECOCADIZ 2018 (a partir da página 206), e Relatório da campanha científica PELAGO 2018 (a partir da página 154)**

<http://www.ices.dk/sites/pub/Publication%20Reports/Expert%20Group%20Report/EOSG/2018/WGACEGG/WGACEGG%20report%202018.pdf>

